

INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS - ANO VIII - N.º 4 - DEZEMBRO/99

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SICREDI MARCA NOVA ERA DE REALIZAÇÕES

Seminário de Planejamento Estratégico do Sicredi Interestadual para o triênio 2000 - 2002 constituiu-se num divisor de águas para o Sistema de Crédito, do centro-sul do Brasil. Reportagem nas páginas 4 e 5.

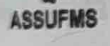




ASSUFMS



FAPEC



SISTA



GRÊMIO
DO HV



MASTER'S

CREDIBILIDADE É O PRINCIPAL ATIVO DA SICREDI-UFMS

As entidades representativas da comunidade universitária da UFMS confirmam a alta credibilidade da SICREDI e movimentam seus recursos financeiros com e nela. Confira as razões dessa preferência na página 7.

OS LÍDERES INOVAM E SURPREENDEM

O Encontro Anual de Líderes da Sicredi-UFMS deste ano tem tudo para ser inovador e reinventar-se. Afinal, eles acreditam que os desafios também são oportunidades, as quais podem ser aproveitadas. A educação e o planejamento estratégico são as "ferramentas" por eles utilizadas. Veja como, na página 8.



LIÇÕES DA EUROPA



INFORMATIVO

**SICREDI-UFMS**

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

http://www.ufms.br/sicrediufrms
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Regis - Dir. Presidente
Creddil da Costa Marques - Dir. Administrativo
Romildo José Dias - Dir. Adjunto
Flodoaldo Alvez de Alencar - Dir. Adjunto
Marilena Santomo - Dir. Adjunto
Valdir da Costa Silva - Dir. Adjunto

CONSELHO FISCAL

Cons. Efetivo - Harildo Escóssico da Silva; Herman Kaplan Rodrigues;
José Orlando Cabral Cons. Suplente - Augusta Mont Serrat Dutra
Catalan Ribeiro; Antônio Carlos Machado; Lucivaldo Alves dos Santos

COMISSÃO DE CRÉDITO

Ivan Fernandes Pires Júnior - Coordenador; Alberto Rikito Tamaoka;
Hugo Souza Paes de Barros; Jadir de Oliveira Macedo da Silva; Lucia
Monte Serrat Alves Bueno e Maria Elizabeth M. C. Dorval

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Ademir Corrêa - Coordenador; Alfredo Vicente Pereira - Vice Coordenador;
Ledolinda de Amada Regis - Secretária; Glaudson de Almeida
Bulhões; José Pinto Brasil Sobrinho; Erivan da Silva e,

COMITÊ CENTRAL

Marilva Alves Vasques Loureiro - Coordenadora; Ivan Fernandes Pires
Júnior - Vice Coordenador; Zilma Francisca Vital - 1ª Secretária e,
Marla Cammona Gomes - 2ª Secretária

COMITÊS SINGULARES

COMITÊ DO GRH - Coordenadora: Marla Cammona Gomes; Vice
Coord. - Luiz Reindel; 1ª Secretária: Carmem Borges Ortega; 2ª
Secretário: Antônio Hilário B. Tavora. **COMITÊ DO HV** - Coordena-
dor: Gerson Sabino de Oliveira; Vice Coord. Sérgio Ferreira; 1ª Se-
cretário: José Leomar Gonçalves; 2ª Secretário: Renato Pinheiro. **COMITÊ DO MORENO** - Coordenador - Alberto Pontes Filho; Vice
Coord. - Magno Rodrigues; 1ª Secretário: Dejair Miranda da Silva; 2ª
Secretária - Ana Leite de Souza. **COMITÊ DO CCBS** - Coordena-
dor: Ivan Fernandes Pires Júnior; Vice Coord. - Luiz Mário Ferreira; 1ª
Secretário: Maria Rita Marques; 2ª Secretário - Maria Rita S. de Toledo.
COMITÊ DO GRM - Coordenador: Márcia Cristina Gonçalves
Freitas; Vice Coord. - Fernando Massamori Asato; 1ª Secretário -
Erivan da Silva; 2ª Secretário: Wagner da Silva. **COMITÊ DO CCHS**
- Coordenador - Marilva Alves Vasques Loureiro; Vice Coord. -
Wanderlino da Silva Assis; 1ª Secretária: Laudelina de Jesus Silva e, 2ª
Secretário - Agripino Aparecido da Silva Franco. **COMITÊ DO
NHU** - Coordenador - Zilma Francisca Vital; Vice Coord. - José
Orlando Cabral; 1ª Secretário - Maria de Lurdes Rodrigues Mira; 2ª
Secretário - Sérgio Amorim; Colaboradores - Alberto Rikito
Tamaoka; Antônio dos Santos; Célia F. de Araújo; Ivone Gonçalves;
João Avelino dos Reis; Lucivaldo Alves dos Santos; Maria Divina
Aparecida Silva; Maria Neckel; Nadir Vasconcelos; Rildon Vaz da Silva
e, Shirley Araújo. **COMITÊ DA PREFEITURA/DTA** - Coordena-
dor - Odair Alves Teixeira; Vice Coord. - Osmar Ferreira Andrade;
1ª Secretário - Walter Pereira Dutra; 2ª Secretário - Ademir Corrêa;
Colaborador: Carlos A. J. Parmeggiani. **COMITÊ DO CCET** -
Coordenador - Joel Alves da Rocha; Vice Coord. - Sandra Regina B.
Bastos; 1ª Secretário - Filadelfo Sebastião Evamar Terêncio e, 2ª
Secretário - Jorge Augusto Amaral. **COMITÊ DO CEJA** - Coordena-
dor - Izabel dos Santos Padilha; Vice Coord. - Ricardo Henrique Gentil
Pereira; 1ª Secretário - Ronaldo Rodrigues; 2ª Secretário - Ercília
Mendes Ferreira; Colaboradores: Eduardo A. Botelho da Silva; Ademir
Gomes Maria e, Miguel Lemos Vilanova. **COMITÊ DO CEUC** - Coordena-
dor - Delfino Gonçalves de Almeida; Vice Coord. - Eunice das
Neves P. Almeida; 1ª Secretária - Laura Helena de Amada Silva e, 2ª
Secretária - Beatriz Alves dos Nascimento Silva. **COMITÊ DO CEUL**
- Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice Coord. - Maria do
Carmo Maciel Martinho; 1ª Secretário - Demeival Garcia de Oliveira e,
2ª Secretária - Neuza do Carmo Nascimento.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
Marcos Vaz

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Editora UFMS

Editorial

A profissionalização e a competitividade dos dirigentes e executivos da Sicredi-UFMS este ano ganhou reforços com as Resoluções 2554/98, 2645/99 e 2608/99, do Banco Central do Brasil e também do programa desenvolvido pelo Sicredi Central do MS. Com isso, o perfil desses profissionais melhora a cada dia, fato que redundará em produtos e serviços mais aperfeiçoados e adequados às demandas dos cooperados.

Foram várias viagens de estudos, destacando-se as nacionais e até internacionais (Europa), cursos, seminários, treinamentos, workshops e palestras, todas visando a qualificar cada vez mais e melhor o ser humano que lida com ser humano e com recursos financeiros.

Quem ganha com todo esse esforço contínuo de aperfeiçoamento e reciclagem de pessoal é o cooperado, pois ele é a razão de ser e existir da Cooperativa. E o objetivo maior é vê-lo contente com a sua empresa, também aprendendo a utilizar melhor os seus recursos financeiros, em busca de melhoria na sua qualidade de vida.

Internamente, os dirigentes e líderes ligados aos comitês educativos também vivenciaram o processo de educação continuada. No entanto, eles reconhecem que ainda precisam caminhar muito para conquistar os seus objetivos, no que se refere à participação mais ativa e eficiente junto aos colegas-sócios.

Com essa consciência, a movimentação e a inquietação miram num foco único, o da participação e engajamento comprometido com os objetivos da Instituição. Os esforços despendidos nessa direção começam a trazer frutos promissores, a procura e adesão de outros colegas da comunidade universitária à Cooperativa continua a crescer, mesmo com o aumento do montante financeiro (inicial) investido pelo candidato (Cota Capital).

O maior ganho desse processo de educação continuada é a visível mudança de hábitos e costumes (cultura) dos cooperados, a cada dia mais cômicos de suas responsabilidades no trato com os seus recursos financeiros. Isto tem atraído para a Cooperativa pessoas também de perfil semelhante, inclusive com melhor qualificação escolar, incluindo aí os docentes, os quais também começam a compreender que a Sicredi-UFMS é um patrimônio dos servidores em geral da UFMS e que eles integram essa categoria.

Vale lembrar que cerca de dois terços da economia da Alemanha são gerados e passam pelas cooperativas. Cidades inteiras de pequenos e médios portes gravitam em torno delas.

Nós da Sicredi-UFMS estamos entrando no Novo Milênio satisfeitos em estar investindo em educação, fato que também tem nos proporcionado saúde, inclusive financeira.

Boas festas a você, cooperado, desfrute de suas conquistas.

Conselho de Administração



NATAL É TEMPO DE FESTA, DE REFLEXÃO E TAMBÉM DE PROJETOS

Presentes, lembranças, desejos de boas festas, sentimentos de solidariedade, irmandade e fraternidade predominam durante o período que antecede as comemorações natalinas no mundo. Mas, ensina também à reflexão, o balanço sobre os projetos e realizações conseguidas ao longo da jornada anual.

Satisfação, alegria e autoestima elevada predominaram entre os cooperados da SICREDI-UFMS, ao analisarem a trajetória da Cooperativa neste ano que ora finda. E eles têm razão para sentirem-se assim.

Com a implantação dos serviços e produtos do Bansicredi, em janeiro, inaugurou-se um novo tempo e tem trazido ganhos constantes de desempenho e qualidade, além de economia sob diversos aspectos, inclusive financeiros: o incremento do processo de profissionalização dos dirigentes e executivos (ver editorial desta edição) e do programa de educação continuada, a qual abrange os cooperados em geral, em especial dos líderes



Sorriso, alegria, solidariedade, pinheirinho, Papai Noel e presentes fazem parte do Natal da SICREDI-UFMS.

(multiplicadores) modifica a Cooperativa tornando-a uma empresa que pensa e faz o que pensa.

O ano está sendo fechado com muitas realizações e com a credibilidade em alta aqui dentro e também fora da comunidade universitária. Os dirigentes e executivos freqüentemente são convidados e participam de eventos nacionais e internacionais ligados ao cooperativismo de crédito, a SICREDI-UFMS em di-

versas ocasiões foi citada como "modelo a ser seguido", no que se refere à gestão e organização do quadro social.

O clima é de festa. Estamos no presente. Nos sentimos no futuro porque, para nós ele já é o presente. E juntos caminhamos mais seguros e fortes. Fortes para as realizações e conquistas planejadas, buscando continuamente a melhoria da qualidade de vida, sob todos os aspectos. Isto é Cooperativismo, neste e em outros períodos natalinos.

SERVIDORES COMEMORAM SEU DIA E FAZEM FESTA NA UFMS

Atividades sociais, esportivas e educativas marcaram os Dias do Professor e do Servidor Público comemorados, respectivamente, nos dias 15 e 28 de outubro, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A festa foi realizada pela SICREDI-UFMS, com apoio da ASSUFMS, SISTA e da GRH/UFMS, envolvendo docentes e técnicos-administrativos da Instituição.

O evento, caracterizado pela alegria e a descontração dos participantes, confiantes nas suas possibilidades de reverter em oportunidades, o que para a maioria das pessoas pode parecer ameaças. Assim, ao incrementar o processo de amizade e de reconhecimento das qualidades dos colegas e colaboradores, foram criadas condições favoráveis para mais e melhores parcerias no ambiente de trabalho dentro e fora da UFMS.

Na festa, a "brincadeira" denominada de **Torneio Esportivo de Integração**, vencida pelo Comitê Educativo da Prefeitura, o objetivo atingido foi o incentivo à prática das seguintes modalidades esportivas: bocha, malha, truco, dama, futebol, bozó, voley, peteca, queimada Assim,

todos os participantes acabaram se divertindo, se confraternizando e os melhores pontuados receberam seus troféus, medalhas e o reconhecimento público por seus esforços e habilidades.

Vale lembrar mais uma vez que o processo de educação continuada na SICREDI-UFMS preza pela criação de ambiente favorável, pleno de alegria e diversão, no qual as pessoas naturalmente entregam-se ao simples prazer de participar e se divertir. E se desenvolverem mais plenamente.



A interação entre os colegas de trabalho e o reconhecimento de seus valores melhoram a qualidade de vida de todos.



SICREDI REALIZA SEU SEMINÁRIO ESTRATÉGICO



Da esquerda para a direita, o secretário de Estado e representante do Governador do Paraná, Celso Figueira, presidente da Sicredi Central MS, Moacir Kohl, Vice-governador de MS e o Vice-governador de MT.

Cerca de 600 pessoas, representantes do Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI, nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul realizaram o seu Planejamento Estratégico para o triênio 2000 – 2002, na cidade de Foz de Iguaçu, no Paraná, no final de novembro.

A delegação do MS foi integrada por aproximadamente 60 pessoas, dirigentes, executivos, conselheiros, colaboradores e parceiros do Sicredi no Estado.

As deliberações foram consideradas otimistas e de acordo com a determinação e capacidade de realização do time envolvido na sua execução, nos respectivos estados da Federação.

Mais do que um seminário, o evento serviu para ratificar o alto grau de comprometimento dos participantes (dirigentes, executivos e conselheiros) nos ideais do Cooperativismo de Crédito, assim como o fortalecimento e criação de novas alianças e parcerias, segundo recomendado nos princípios cooperativistas.

PRINCIPAIS TESES

Os principais conceitos e teses apresentadas pelos conferencistas e palestrantes, durante o seminário produziram efeitos consideráveis entre os participantes. O maior avanço, no entanto, fica por conta da forma como essas idéias foram apresentadas, descontraidamente e com alegria, o que certamente facilitou a sua absorção e entendimento.

O comprometimento e a congruência do “espírito cooperativo” de Roberto Rodrigues, o brasileiro atual presidente da Aliança Cooperativa Internacional - ACI; as provocações mordazes e inteligentes do consultor em

gestão empresarial, Waldez Luiz Ludwig; as observações técnicas e precisas, sobre os cenários da economia e do mercado, do economista, professor Doutor, Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central do Brasil; os conhecimentos teóricos na prática sobre planejamento estratégico, dos autores de livros técnicos sobre esse assunto, consultores empresariais e professores da UnB: Guilherme Vivacqua e Aldery Silveira Júnior contribuíram, cada um a seu modo para o sucesso do evento.

Vale ressaltar que, em muitos casos, algumas teses já eram conhecidas pelo público e a informação serviu para, digamos, nivelar por cima, o conjunto de crenças desejado pelo Sistema.

- Devemos trabalhar como um time e não como equipe;
- O marketing deve ser ecológico;
- A educação é o melhor investimento e é um processo contínuo;
- Devemos enfatizar a competência e não a competição;
- É salutar que pensemos globalmente para agirmos regionalmente;
- A nossa imagem deve refletir a congruência entre o discurso e a prática;
- A comunicação



Roberto Rodrigues, atual presidente da ACI, fez a Conferência Magna de abertura do Seminário.



INTEGRAÇÃO

Mais do que um Seminário, o evento também serviu para incrementar a integração e a troca de experiências dos representantes do Sistema SICREDI nos quatro estados – RS, PR, MT e MS - onde ele atua.

A presença de destacados políticos como o senador da República Jonas Pinheiro (MT), dos vice-governadores de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, do secretário de Estado e representante do Governador do Paraná, de prefeitos, vereadores e outras autoridades oriundos dos quatro estados onde o SICREDI opera, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico.



NOTÍCIAS DA CENTRAL MS

SICREDI MS EXPANDE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO NO ESTADO

A inauguração de uma agência do Banco de Crédito Cooperativo – BANSICREDI, nas cidades de Campo Grande e Cuiabá, em dezembro de 1998 trouxe novo alento ao Sistema, pois a Instituição nasceu da vontade e do talento dos administradores do Sicredi para operar preferencialmente com os recursos do Sistema e fazer a interface deste com o Mercado Financeiro em geral.

Outra boa notícia: O Bansicredi foi considerado a Instituição financeira, em operação no Brasil, que apresentou o menor risco para o mercado, no primeiro semestre de 1999, conforme resultado da pesquisa publicada no Boletim da RISK BANK, consultoria especializada no assunto, a qual é considerada a melhor do gênero no País, conforme veiculado no Jornal Gazeta Mercantil, do dia 10 de novembro/99.

O ano passado, o Bansicredi estava em 28º lugar na classificação da consultoria e deu um salto espetacular para o primeiro posto, surpreendendo os concorrentes e alguns parceiros mais desconfiados.

METAS DO MS

O projeto de expansão e metas do Sicredi – MS está em pleno desenvolvimento. Ele consiste em abertura de novas Cooperativas e Postos de Atendimentos. Prevendo para 2002 atingir 70% das cidades do MS com a sede Sicredi totalizando mais de 40 pontos de atendimentos. Foi inaugurado recentemente Laguna Caarapã, Rochedo e Camapuã, e ainda este ano Amambai. Para o início de 2000 estão programados os municípios de São Gabriel do Oes-

te e Chapadão do Sul.

Foram iniciadas conversas com a FUNLEC – maior rede particular de ensino de 1º e 2º graus e superior do MS, Corpo de Bombeiros e Brigada Militar, para a criação de cooperativas e postos de atendimentos, nas suas respectivas unidades.

O trabalho de divulgação e fomento também foi iniciado em Dois Irmãos, Alcinoópolis, Nova Andradina e Novo Horizonte.

Vale lembrar que hoje o Sicredi está presente em apenas 20% dos 77 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

O processo de expansão do Sistema vem superando as metas planejadas. Isto tem servido de alento e motivação para o time encarregado da tarefa, no Estado de MS.

O eixo norte-nordeste e região central do Estado formam a prioridade da expansão.

A ordem é incentivar as fusões das cooperativas hoje em atividade e a implantação de postos de atendimentos, em áreas desassistidas pelo crédito cooperativo.

Em janeiro o Sicredi MS será integrado pelo Sistema Cooperativo de Crédito dos Funcionários do Estado.

A idéia central do Sistema (Sicredi) é servir com qualidade e quantidade as necessidades dos seus cooperados, no que se refere à área financeira e econômica, constituindo-se na melhor alternativa do gênero, mesmo para pessoas e comunidades hoje à margem do

sistema financeiro e de bancos convencionais.

ATENDIMENTO DE QUALIDADE

Paralelamente, o Sicredi desenvolve o projeto de melhoria constante da qualidade e quantidade de seus produtos e serviços. Assim, busca o atingimento de metas de serviços e implanta os produtos específicos de cada afiliada e do Sicredi como um todo.

A profissionalização dos funcionários e dirigentes do Sicredi e também para os novos através de exame de seleção, cursos treinamentos, seminários, palestras, estágios e intercâmbios com outras instituições fazem parte da rotina de trabalho do pessoal envolvido, nos quatro estados.

PRODUTOS VARIADOS

As cooperativas de crédito do Sistema já estão fazendo o recolhimento de todos os tributos estaduais e pagamento de INSS para aposentados e pensionistas. Há adiantados entendimentos para que também sejam recolhidos os tributos municipais, em todas as comunidades atendidas pelo Sistema.



O processo de educação continuada é o grande trunfo do sucesso do Sistema de Crédito.



ESTAMOS PRONTOS PARA O ANO 2000. SEM BUGS.

Desde dezembro de 1998, o SICREDI e o BANSICREDI estão adequados para enfrentar o Bug do Milênio, portanto estão aptos a processar dados com datas posteriores a 31 de dezembro de 1999.

1. O que é Bug do Milênio?

A maioria dos sistemas de computadores e de equipamentos eletrônicos usavam somente dois dígitos em vez de quatro para expressar o ano (por exemplo, 99 em vez de 1999). Com a chegada do ano 2000, se não fossem adequados à leitura de quatro dígitos, poderiam interpretar 00 como 1900, por exemplo, e apresentar erros na leitura de datas que provocariam o processamento incorreto das informações.

2. Então, se os computadores, programas e equipamentos forem revisados, convertidos e adequados, não haverá bug?

Exatamente. Feitos os testes e comprovados que os equipamentos estão funcionando normalmente, tudo estará pronto para o ano 2000. O sistema financeiro foi um dos primeiros setores a concluir a revisão e adequação dos computadores, equipamentos e programas. O resultado dos trabalhos tem sido tão positivo que classificou o Brasil entre os países mais bem preparados do mundo, ao lado dos Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha, de acordo com a International Global Two Thousand, instituição especializada em verificar a adequação dos países.

3. Meu dinheiro e as informações de saldo estarão seguros na mudança para o Ano 2000?

Certamente, pois o Bug não tem o poder de fazer o dinheiro de ninguém desaparecer. Além disso, os registros do final de 1999 estarão guardados com cópia de segurança antes da virada do ano, pois, no dia 31, as cooperativas de crédito e o banco terão expediente interno para encerrar todas as operações deste ano.

4. Se houver problema na área de alguma agência (a exemplo de falta de energia) nos primeiros dias do ano, como farei?

Você é cliente do SICREDI/BANSICREDI, não de uma agência ou equipamento, bastará se dirigir a outra agência que lhe será indicada.

5. Há necessidade de retirar extrato adicional em Dezembro?

Não, porque iremos processar esse extrato no próprio dia 31, como fazemos todos os meses.

1. Há necessidade de retirar dinheiro antecipadamente ou em valor adicional?

Não. Aja naturalmente. As instituições financeiras fecharão normalmente na quinta-feira (dia 30/12/1999) e abrirão na segunda-feira (03/01/2000).

2. Meus cheques e cartões bancários continuarão válidos no ano 2000?

Sim. Os cartões têm inclusive data de validade impressa. Logo, também não há necessidade de pedir cheques ou cartões adicionais. Até mesmo os cheques pré-grafados com 19... em 1999, continuarão sendo compensados e aceitos pelo mercado.

3. Há esquema de emergência para a possibilidade, ainda que remota, de ocorrer algum imprevisto, que poderia comprometer a continuidade dos serviços, mesmo que não seja de responsabilidade do SICREDI/BANSICREDI?

Sim. Temos planos de continuidade que serão acionados, caso ocorra qualquer tipo de problema na passagem do ano. Os planos incluem equipe de prontidão para correção de eventuais falhas e alternativas para superar eventuais ocorrências que possam comprometer o atendimento e a prestação de serviços. Além disso, todos os registros das transações ocorridas no período serão guardados com cópia de segurança para dirimir dúvidas futuras, se houver.

4. Como evitar a ação de fraudadores?

Apesar de o sistema bancário ter sido pioneiro na tomada de providências em relação ao Bug do Milênio, pessoas inescrupulosas podem tentar aproveitar-se da desinformação que porventura ainda possa persistir.

Por isso, recomendamos:

- Não forneça números de cartões ou senhas a ninguém, pessoalmente ou por telefone;
- Nenhum funcionário do SICREDI/BANSICREDI está autorizado a comunicar-se com você para pedir quaisquer desses dados;
- Caso alguém o procure com essa finalidade, comunique-nos imediatamente para que possamos tomar as providências necessárias.





SICREDI-UFMS: CREDIBILIDADE COMPROVADA

*Maioria das entidades universitária operaram
na e com a SICREDI-UFMS*

Praticamente todas as entidades representativas da comunidade universitária da UFMS operam com e na SICREDI-UFMS, numa demonstração de confiança e reconhecimento da qualidade dos produtos e serviços prestados pela Instituição criada e dirigida por servidores da própria Universidade Federal.

O SISTA, FAPEC, ASSUFMS, Grêmio do HV, Associação de Master's e o Plano de Saúde possuem contas e movimentam seus recursos financeiros na Cooperativa de Crédito por diversos motivos, além das vantagens operacionais.

A questão da credibilidade e da qualidade dos produtos e serviços fo-



MASTER'S

SISTA



GRÊMIO DO HV

ram determinantes na escolha da SICREDI-UFMS, por parte das demais entidades da UFMS. Seus dirigentes também são cooperados individuais e já conheciam a Cooperativa "por dentro e por fora", facilitando a tomada de decisão.

Com isso, a riqueza gerada com as operações financeiras são redistribuídas na própria comunidade que a gerou e não segue para as contas particulares dos banqueiros estrangeiros ou para os cofres do poder público nacional.

ECONOMIA COMEÇA EM CASA



"A verdadeira educação para a economia começa em casa". E continua na SICREDI-UFMS.

Para o grupo de cooperadas da SICREDI-UFMS, a frase "economia começa em casa" isto é uma crença. Essas pessoas participaram da palestra proferida pela professora Cléia, no mês de outubro, na capital, a convite da nossa Cooperativa e com apoio da ASSUFMS, SISTA e GRH.

Na palestra a professora, usando como exemplo do dia a dia, demonstrou como proceder para manter a "saúde financeira" de uma casa. Sua argumen-

tação de fácil entendimento despertou o interesse de várias pessoas, as quais formaram os "grupos de multiplicadores", encarregando-se de difundir as orientações e procedimento de como elaborar e manter o orçamento doméstico sob controle, para preservar e melhor potencializar os recursos financeiros disponíveis e envolvendo todos os integrantes da família.

O Grupo de Multiplicadores formou uma rede de atuação que já está

trabalhando junto aos demais colegas da comunidade universitária da UFMS, conversando, aconselhando, discutindo e recomendando estratégias e procedimentos mais eficientes, em vista dos objetivos de cada um dos interessados.

O trabalho desses colegas multiplicadores é voluntário e a atuação, via comitês educativos, visa a incrementar, melhorar e desenvolver ainda mais o programa de educação continuada, o qual objetiva, em última análise, o crescimento individual e coletivo, proporcionando autonomia de pensamento e procedimento dos cooperados, no que se refere ao trato mais apurado das questões ligadas à economia e finanças.

Procure pelos colegas multiplicadores no seu Comitê Educativo. Eles certamente terão grande prazer em poder conversar com você. São e estão engajados dos e nos princípios que regem o Cooperativismo: quando nos apoiamos mutuamente, os objetivos em comum ficam mais fáceis de serem conquistados.

Fique atento às finanças da sua casa! Isso pode significar a sua tranquilidade.



QUANDO OS LÍDERES SE ENCONTRAM

Encontro faz balanço de atividades do ano e traça metas para o período seguinte



O trabalho em times é uma constante entre os líderes da Cooperativa.

Refletir sobre como foi o trabalho de desenvolvimento da SICREDI-UFMS durante o ano de 1999 e elaborar metas e diretrizes para o ano 2000. Esta é a tarefa dos líderes da Cooperativa, no dia 13 de dezembro, do corrente ano, na capital do MS.

Esta é a quinta vez que eles se reúnem com esse objetivo. A edição deste ano traz novidades quanto à sua programação, levando-se em conta as sugestões das versões anteriores. As-

sim, Os líderes se pautarão também pelos resultados do Seminário Planejamento Estratégico do Sicredi para o triênio 2000/2002, ocorrido em novembro, deste ano, em Foz de Iguaçu (PR).

Para enfrentar os desafios da nova ordem econômico-financeira e até social que, em muitos casos, já presentes na vida das

nossas comunidades, os líderes procurarão "pensar o impensado", de forma criativa, visando a atender cada vez mais e melhor os cooperados e colegas (e a si mesmos) que eles representam.

O processo de educação continuada deverá ser incrementado ainda mais, pois, a priori, eles acreditam que os desenvolvimentos econômico e social necessariamente dependem do primeiro.

PENSANDO O IMPENSADO

"Um dos grandes diferenciais de pessoas e empresas neste Milênio que se inicia é pensar o impensado, o criativo e original, pois são coisas que atraem os clientes de um modo geral, porque as pessoas estão saturadas do lugar comum, do padronizado".

Esse raciocínio faz parte do conjunto de teses apresentado pelos palestrantes, durante o Seminário Planejamento Estratégico Trienal do Sicredi, em Foz do Iguaçu, em novembro passado.

Os líderes da Sicredi-UFMS, no seu Encontro Anual deverão estar exercitando, na prática, essas orientações, acreditando que a inovação é estratégica. Esse surpreender constantemente continuará mantendo a qualidade que caracteriza a Instituição, na sua breve mais relevante história, no Cooperativismo de Crédito e na vida das pessoas da comunidade universitária da UFMS.

LIÇÕES DA EUROPA

Profissionalismo, cultura cooperativista popularizada e arraigada junto à população em geral e a existência de bancos e cooperativas que, juntos movimentam mais de dois terços da economia do Continente. Essas são as maiores lições trazidas pelos 16 dirigentes do Sistema Sicredi da viagem de estudos e intercâmbio entre o Brasil e a Europa.

Durante 20 dias eles percorreram países como Portugal, Espanha, Itália e França visitando cooperativas, bancos cooperativos e organizações congêneres, participando de palestras, treinamentos e workshops, além de outras atividades educativo-social complementares atendendo ao convite desses organismos e dentro do programa de reciclagem dos dirigentes e executivos do Sistema Sicredi.

Celso Ramos Regis da SICREDI-UFMS integrou a comitiva

brasileira representando o Estado de MS e conta empolgado sobre o grau de desenvolvimento da cultura popular cooperativista, dos povos dos países visitados. "Fiquei impressionado, por exemplo, com a importância das cooperativas de cidades como Extremadura, no interior da Espanha, que vive e depende quase exclusivamente do movimento das suas cooperativas. Essa ligação estreita da vida e da economia cooperativo-comunitária torna as pessoas mais fraternas e otimistas", relata Regis.

Regis conta ainda que a viagem serviu também para

reafirmar as boas relações de cooperativistas do Brasil e do Velho Continente. "Gerou maior comprometimento e demonstrações, na prática, para os brasileiros, do que pode ser feito, quando e como, com o Movimento Cooperativista no País e certamente contribui na qualidade de vida da população, principalmente através da economia".



A delegação brasileira aprendeu muito com os cooperativistas da Europa: educação, ética, trabalho e perseverança.